

# Resoluções

## Capítulo 4

### Primeiro Reinado



#### ATIVIDADES PARA SALA

- 01** Os motivos mais importantes foram a abertura do mercado consumidor aos produtos ingleses e a manutenção das leis alfandegárias que favoreciam os ingleses.
- 02** Na realidade, a independência brasileira foi apenas política, pois, na esfera econômica, o país ficou dependendo do capital estrangeiro, fundamentalmente do inglês.
- 03** O voto censitário, os quatro poderes, o Senado vitalício e a união do Estado com a Igreja, por exemplo.
- 04** Voto censitário é um tipo de voto que limita a forma de participação política, podendo tomar como critério a renda financeira, por exemplo. O Brasil, hoje, adota o voto universal, por meio do qual todos podem votar. Analisando os dois sistemas, é possível afirmar que o segundo é mais justo e democrático.
- 05** O autoritarismo e o centralismo do poder político nas mãos do imperador, por meio do Poder Moderador, o abandono e a decadência do Nordeste são as causas do movimento que ficou conhecido como Confederação do Equador. Já os objetivos da Confederação eram tornar o Nordeste independente, formar uma república e abolir a escravidão.



#### ATIVIDADES PROPOSTAS

- 01 C**  
Esse poder era pessoal e privativo do imperador, assessorado por um Conselho de Estado. D. Pedro I (e mais tarde seu filho D. Pedro II) tinha, como chefe do Poder Moderador, a atribuição de nomear e demitir livremente os ministros de Estado. O Poder Moderador era superior aos demais.
- 02 A**  
O fator motivador da Confederação do Equador foi a dissolução da Assembleia Constituinte, cujo objetivo era elaborar uma Constituição liberal, que limitasse os poderes do imperador. Por isso, D. Pedro I dissolveu a Assembleia e mandou que fosse elaborada outra Constituição, outorgada em 1824, que lhe atribuiu plenos poderes. O autoritarismo da Constituição de 1824, cuja característica mais proeminente era a existência do Poder Moderador, foi um dos motivos para a criação do movimento que ficou conhecido como Confederação do Equador, no Nordeste.
- 03 C**  
A dissolução da Assembleia Constituinte de 1823 e a outorga da Constituição de 1824, por D. Pedro I, demonstraram autoritarismo do imperador, principalmente pela criação do Poder Moderador.
- 04 A**  
O grupo liberal-conservador tinha características liberais em relação a Portugal, mas permanecia com uma visão conservadora em relação ao Brasil, por isso mantinha a monarquia, a centralização do poder e a escravidão.
- 05 C**  
Diferentemente de outros países latino-americanos – que proclamaram e legitimaram o rompimento com o jugo colonial deflagrando regimes orientados pelos ideais liberais e republicanos –, o Brasil, após 1822, manteve uma ordem de poder monárquico herdeiro do colonialismo português. Pactuado, o processo de independência não significou o rompimento direto com a Europa. Com isso, a ordem de privilégios mantidos aos portugueses e às elites nacionais foi imposta, apesar de levantes populares em contrário.
- 06 D**  
A Confederação do Equador, o autoritarismo de D. Pedro I, o temor de uma recolonização e a derrota na Guerra da Cisplatina são acontecimentos marcantes do Primeiro Reinado no Brasil.
- 07 D**  
A Independência do Brasil resultou de um acordo político-econômico entre Inglaterra, Portugal e Brasil, no qual o Brasil adquiria sua independência política, porém ficava dependente economicamente da Inglaterra.
- 08 A**  
Os EUA iniciavam seu processo imperialista e, para eles, era fundamental a libertação da América do jugo europeu, de acordo com a Doutrina Monroe (“América para os americanos”).

**09 B**

A Confederação do Equador foi um movimento revolucionário, de caráter emancipacionista (ou autonomista) e republicano, ocorrido em 1824 no Nordeste do Brasil. Representou a principal reação contra a tendência absolutista e a política centralizadora do governo de D. Pedro I (1822-1831), esboçadas na Carta Outorgada de 1824, a primeira Constituição do país.

**10 E**

A morte de Líbero Badaró acelerou a crise política do Primeiro Reinado: mais de 5 mil pessoas compareceram ao enterro, e multiplicaram-se os pedidos e atos pela renúncia do imperador.